

MUNICÍPIO DE VISEU

Prestação de Contas Consolidadas
31 de Dezembro de 2013

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

O Município de Viseu apresenta as demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, relativas ao exercício de 2013, reportado a 31 de Dezembro.

As demonstrações financeiras consolidadas do grupo municipal foram efectuadas, pela primeira vez, segundo as normas previstas na Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, que estabelece um conjunto de princípios que devem estar subjacentes à consolidação de contas. Os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação dos municípios são os definidos na Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, através da qual é aprovada a orientação n.º1/2010. A adopção da referida Lei tem um impacto significativo nas contas consolidadas do Grupo Municipal, dado que alarga o perímetro de consolidação para entidades cujo controlo não é detida a 100% pela Município de Viseu. No anexo às demonstrações financeiras consolidadas encontram-se discriminadas as entidades consolidantes, bem como o método de consolidação utilizado.

PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O Grupo Municipal é constituído pelas seguintes entidades:

Denominação	Sede	Percentagem de Capital Detido	Método de consolidação
Município de Viseu	Praça da República 3514-501 Viseu	Empresa Mãe	
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu	Rua Conselheiro Afonso de Melo 3510-024 VISEU	Agregação a 100%	Simples agregação
Habisolvis – Empresa Municipal de Habitação Social de Viseu, EM	Rua João Mendes nº 51, R/C Esq 3500-142 Viseu	100,00%	Integral
Viseu Novo - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu, S.A.	Casa do Miradouro - Largo António José Pereira 3500-080 - Viseu	55,00%	Integral
Expovis – Promoção e Eventos, Lda.	Espaço Multiusos – Rua Padre Costa 3510-063 Viseu	51,00%	Integral
Viseupolis, Soc. Desenvolvimento do Programa Polis em Viseu, S.A.	Rua de Andrade, Solar dos Condes de Prime 3500-076 Viseu	40,00%	Integral
GestinViseu Parques Empresariais de Viseu, S.A.	Zona Industrial Coimbrões Edif. Expobeiras - loja 1 3500-618 VISEU	32,41%	Equivalência Patrimonial

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

De seguida apresenta-se a contribuição e respectivo peso de cada uma das empresas do Grupo, no Balanço consolidado:

	Município de Viseu	SMAS Viseu	Habisolvis	Viseu Novo	Expovis	Viseupolis	Total	Ajustamentos	Total Consolidado
Activo fixo	201.390.572	68.118.395	104.298	322.773	118.633	49.821.264	319.875.935	-7.856.615	312.019.320
Activo circulante	39.726.403	7.200.647	177.373	442.233	232.342	1.420.409	49.199.407	-2.093.723	47.105.684
Total do Activo	241.116.975	75.319.041	281.671	765.006	350.975	51.241.674	369.075.342	-9.950.338	359.125.003
Peso no Total	65%	20%	0%	0%	0%	14%	100%		
Património Líquido	171.138.685	18.016.991	215.295	519.305	107.669	49.907.041	239.904.985	-5.828.178	234.076.807
Provisões	4.067.800	7.496	0	0	0	0	4.075.296	0	4.075.296
Passivo de médio/longo prazo	19.993.505	1.420.285	4.563	0	0	0	21.418.353	-1.420.285	19.998.067
Passivo de curto prazo	8.152.393	2.071.748	33.842	216.551	243.306	1.334.632	12.052.471	-749.918	11.302.554
Acréscimos e diferimentos	37.764.593	53.802.521	21.019	32.343	0	0	91.620.477	-1.948.197	89.672.280
Total do Passivo	241.116.975	75.319.041	274.719	768.199	350.975	51.241.674	369.071.582	-9.946.578	359.125.003
Peso no Total	65%	20%	0%	0%	0%	14%	100%		

Como se pode verificar, as Contas individuais do Município de Viseu são responsáveis por cerca de 65% do activo e passivo do Grupo Municipal, que juntamente com os SMAS Viseu, com 20% e a Viseupolis, com 14%, perfazem a quase totalidade do activo. As restantes empresas do grupo têm um impacto pouco significativo no Balanço Consolidado.

Em termos comparativos com as Contas Consolidadas de 2012, a alteração do perímetro de consolidação teve um impacto significativo no Total do Activo, tendo sofrido um aumento de quase 17%.

	2013	Varição	2012
Activo fixo	313.102.598	43.080.282	270.022.316
Activo circulante	47.128.226	8.184.942	38.943.284
Total do Activo	360.230.824	51.265.224	308.965.600
Património Líquido	273.551.921	61.123.426	212.428.494
Provisões	4.075.296	1.597.948	2.477.348
Passivo de médio/longo prazo	19.998.067	-2.212.146	22.210.214
Passivo de curto prazo	11.630.344	2.408.915	9.221.429
Acréscimos e diferimentos	50.975.196	-11.652.919	62.628.115
Total do Passivo	360.230.824	51.265.224	308.965.600

Este aumento é essencialmente explicado pela integração da empresa Viseupolis, com um activo líquido de cerca de 51 milhões de euros.

O desempenho financeiro durante o exercício de 2013 das entidades integradas no perímetro de consolidado foi o seguinte:

	Município de Viseu	SMAS Viseu	Habisolvís	Viseu Novo	Expovís	Viseupolis	Total	Ajustamentos	Total Consolidado
CMVMC	465.086	432.505	0	311.210	2.575	0	1.211.377	0	1.211.377
FSE + Pessoal	24.543.121	5.401.998	171.175	1.786.178	1.305.452	0	33.207.924	-1.366.739	31.841.185
Transf. e subsídios	5.306.590	0	0	0	0	0	5.306.590	-47.899	5.258.690
Amortizações e Provisões	9.592.070	4.139.152	33.691	241.539	32.682	0	14.039.134	-161.275	13.877.859
Outros Custos e Perdas	54.859	166.888	9.086	10.644	35.926	0	277.402	-10.276	267.126
Custos e perdas financeiras	764.834	85.006	0	2.917	585	0	853.341	-307.995	545.346
Custos e perdas extraordinárias	5.113.010	275.582	0	0	0	0	5.388.592	-489.724	4.898.868
Total dos Custos	45.839.570	10.501.130	213.952	2.352.488	1.377.220	0	60.284.360	-2.383.909	57.900.451
Peso no Total	76%	17%	0%	4%	2%	0%	100%		
Vendas e prestações de serviços	2.682.538	8.089.758	192.206	1.761.820	1.164.543	0	13.890.864	-1.303.997	12.586.867
Impostos e taxas	18.316.112	0	0	0	0	0	18.316.112	0	18.316.112
Variação da produção	0	0	0	202.761	0	0	202.761	0	202.761
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	0	0	0	72.843	72.843
Proveitos suplementares	0	847	0	0	0	0	847	0	847
Transf. e subsídios	18.561.026	0	0	0	0	0	18.561.026	0	18.561.026
Outros proveitos e ganhos	0	0	29.061	1.964	66	0	31.091	-6.978	24.114
Proveitos e ganhos financeiros	3.549.193	39.758	209	4.303	1.367	0	3.594.830	192.206	3.787.036
Prov. e ganhos extraordinários	5.562.262	3.597.888	0	0	0	0	9.160.150	-2.258.356	6.901.794
Total dos Proveitos	48.671.131	11.728.252	221.476	1.970.848	1.165.975	0	63.757.681	-3.304.282	60.453.399
Peso no Total	76%	18%	0%	3%	2%	0%	100%		
Resultado Líquido do Exercício	2.831.561	1.227.121	7.524	-381.640	-211.245	0	3.473.322	-920.373	2.552.948
Peso no Total	82%	35%	0%	-11%	-6%	0%	100%		

Como se pode verificar, as Contas individuais do Município de Viseu são responsáveis por cerca de 76% dos custos e proveitos e 82% do Resultado líquido do exercício. Os SMAS de Viseu representam 17% dos custos do Grupo e 18% dos Proveitos, mas o seu peso no Resultado líquido do exercício consolidado é de 35%. É de realçar no entanto que nas contas individuais do SMAS encontram-se registados proveitos que são anulados para efeitos do consolidado, dado que são referentes a transferências do Município de Viseu (cerca de 2,2 milhões de euros).

Em termos comparativos com as Contas Consolidadas de 2012, verificamos no quadro seguinte que o Resultado Líquido consolidado reduziu cerca de 8 milhões de euros, sendo que as rubricas de FSE, Custos com o Pessoal e Custos e perdas extraordinárias tiveram aumentos significativos. Estes aumentos decorreram da normal actividade das empresas do Grupo e não consequência do aumento do perímetro de consolidação.

	2013	Varição	2012
CMVMC	1.211.377	353.819	857.557
FSE + Pessoal	31.841.185	4.327.016	27.514.169
Transf. e subsídios	5.258.690	303.316	4.955.375
Amortizações e Provisões	13.877.859	1.504.751	12.373.108
Outros Custos e Perdas	267.126	2.906	264.220
Custos e perdas financeiras	545.346	16.644	528.702
Custos e perdas extraordinárias	4.898.868	2.792.728	2.106.141
Total dos Custos	57.900.451	9.301.179	48.599.272
Vendas e prestações de serviços	12.586.867	1.743.632	10.843.235
Impostos e taxas	18.316.112	892.469	17.423.643
Variação da produção	202.761	202.761	0
Trabalhos para a própria entidade	72.843	72.843	0
Proveitos suplementares	847	-229	1.076
Transf. e subsídios	18.561.026	-286.707	18.847.733
Outros proveitos e ganhos	24.114	24.114	0
Proveitos e ganhos financeiros	3.787.036	288.444	3.498.592
Prov. e ganhos extraordinários	6.901.794	-1.626.769	8.528.562
Total dos Proveitos	60.453.399	1.310.558	59.142.841
Resultado Líquido do Exercício	2.552.948	-7.990.621	10.543.569

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

BALANÇO CONSOLIDADO

Código das Contas POCAL	ACTIVO	Exercícios			
		2013			2012
		AB	AP	AL	AL
	Bens de Domínio Público				
451	Terrenos e recursos naturais	26.779.336	0	26.779.336	26.359.499
452	Edifícios	2.308.553	576.117	1.732.436	1.757.713
453	Outras construções e infra-estruturas	198.431.756	78.175.987	120.255.769	124.557.417
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	3.833.220	287.008	3.546.212	3.556.402
459	Outros bens de domínio público	3.988.494	1.568.422	2.420.072	2.354.210
445	Imobilizações em curso	20.247.864	0	20.247.864	18.198.811
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	110.387	0	110.387	139.280
		255.699.610	80.607.535	175.092.076	176.923.331
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	975.961	848.080	127.882	0
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	422.609	359.199	63.411	2.924
433	Propriedade industrial e outros direitos	401.277	329.562	71.715	50.760
443	Imobilizações em curso	206.444	0	206.444	407.112
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	46.732	0	46.732	33.669
		2.053.024	1.536.840	516.183	494.465
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	10.055.924		10.055.924	8.590.934
422	Edifícios e outras construções	116.167.195	14.434.119	101.733.076	51.683.274
423	Equipamento básico	5.778.642	4.156.444	1.622.198	1.613.399
424	Equipamento de transporte	2.426.669	2.084.912	341.757	436.508
425	Ferramentas e utensílios	1.665.297	1.340.198	325.098	391.767
426	Equipamento administrativo	9.917.615	8.555.194	1.362.420	1.763.566
427	Taras e vasilhame	1.320	1.131	189	283
429	Outras imobilizações corpóreas	2.066.797	1.449.202	617.595	511.596
442	Imobilizações em curso	9.563.810	0	9.563.810	9.907.647
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	2.125.000	0	2.125.000	2.125.000
		159.768.269	32.021.202	127.747.067	77.023.975
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	513.910	411.550	102.360	7.298.867
412	Obrigações e títulos de participação	7.500	0	7.500	0
414	Investimentos em imóveis	8.700.205	146.071	8.554.134	8.281.678
		9.221.615	557.621	8.663.994	15.580.545
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	987.266	0	987.266	876.197
32	Mercadorias	32.490	0	32.490	18.703
		1.019.756	0	1.019.756	894.901
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos	100.000	100.000	0	268.888
211	Clientes, c/c	1.638.246	4.832	1.633.414	1.455.825
212	Contribuintes, c/c	9.117	0	9.117	14.678
213	Utentes, c/c	57.092	0	57.092	321.435
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	893.164	799.331	93.832	44.094
229	Adiantamentos a fornecedores	332	0	332	0
24	Estado e outros entes públicos	55.770	0	55.770	86.020
264	Administração autárquica	49.413	0	49.413	161.036
262+263+267+268	Outros devedores	3.394.386	210.495	3.183.891	1.005.041
		6.197.520	1.114.658	5.082.862	3.357.017
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	26.305.349	1.168.254	25.137.095	19.932.734
11	Caixa	167.812	0	167.812	17.449
		26.473.161	1.168.254	25.304.907	19.950.183
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	15.562.899	0	15.562.899	14.635.687
272	Custos diferidos	135.260	0	135.260	105.496
		15.698.159	0	15.698.159	14.741.183
	TOTAL DO ACTIVO	476.131.113	117.006.110	359.125.003	308.965.600

<u>Código das Contas</u> <u>POCAL</u>	<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
	Fundos Próprios		
51	Património	94.322.332	91.358.332
571	Reservas legais	1.721.034	1.253.505
574	Reservas livres	5.738.800	5.847.123
575	Subsídios	793.405	793.405
576	Doações	1.626.796	1.626.796
59	Resultados transitados	109.839.645	101.005.764
88	Resultado líquido do período	2.828.196	10.543.569
	Capital próprio atribuível ao grupo	216.870.208	212.428.494
	Interesses minoritários	17.206.599	0
	Total do capital próprio	234.076.807	212.428.494
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	4.075.296	2.477.348
		4.075.296	2.477.348
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito	19.993.505	22.210.214
2642	Administração Autárquica	0	0
2612	Dívidas a fornecedores de imobilizado	0	0
2689	Outros Credores	4.563	0
		19.998.067	22.210.214
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	4.017.210	2.761.591
269	Adiantamentos por conta de vendas	0	0
221	Fornecedores, c/c	919.324	78.847
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	1.420.934	1.353.505
252	Credores pela execução do orçamento	0	0
217	Clientes e utentes c/ cauções	1.457.908	1.484.764
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	528.358	528.358
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	127.177	51.353
24	Estado e outros entes públicos	320.067	381.648
264	Administração autárquica	35.410	249.814
262+263+267+268	Outros credores	2.139.046	1.953.028
223	Fornecedores Vendas a dinheiro	0	0
2612	Fornecedores de Imobilizado - Outros	8.939	7.866
2618	Fornecedores de Imobilizado - Fact. em recepção e conferência	328.181	370.654
		11.302.554	9.221.429
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	3.058.589	2.349.994
274	Proveitos diferidos	86.613.691	60.278.121
		89.672.280	62.628.115
	TOTAL DO PASSIVO	125.048.196	96.537.106
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	359.125.003	308.965.600

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Código das Contas POCAL	RENDIMENTOS E GASTOS	2013		2012	
	Custos e Perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	342.976		38.588	
	Matérias	868.400	1.211.377	818.970	857.557
62	Fornecimentos e serviços externos	16.443.061		13.101.051	
641+642 643 a 648	Custos com o pessoal:				
	Remunerações	12.215.427		11.871.650	
	Encargos sociais	3.182.696	31.841.185	2.541.467	27.514.169
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	5.258.690	5.258.690	4.955.375	4.955.375
66	Amortizações do exercício	11.822.596		11.603.246	
67	Provisões do exercício	2.055.263	13.877.859	769.862	12.373.108
65	Outros custos e perdas operacionais	267.126	267.126	264.220	264.220
	(A)		52.456.236		45.964.429
68	Custos e perdas financeiras	545.346	545.346	528.702	528.702
	(C)		53.001.582		46.493.131
69	Custos e perdas extraordinárias	4.898.868	4.898.868	2.106.141	2.106.141
	(E)		57.900.451		48.599.272
88	Resultado líquido do exercício		2.552.948		10.543.569
	Atribuível ao Grupo Público		2.828.196		0
	Atribuível a interesses não controlados pelo Grupo		-275.248		0
			60.453.399		59.142.841
	Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	774.406		12.326	
7112 + 7113	Vendas de produtos	3.707.503		4.009.383	
712	Prestações de serviços	8.083.033		6.819.504	
7114	Venda de bens diversos	21.925	12.586.867	2.022	10.843.235
72	Impostos e taxas	18.316.112		17.423.643	
	Variação da produção	202.761		0	
75	Trabalhos para a própria entidade	72.843		0	
73	Proveitos suplementares	847		1.076	
74	Transferências e subsídios obtidos	18.561.026		18.847.733	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	24.114	37.177.703	0	36.272.452
	(B)		49.764.570		47.115.687
68	Proveitos e ganhos financeiros	3.787.036	3.787.036	3.498.592	3.498.592
	(D)		53.551.605		50.614.279
69	Proveitos e ganhos extraordinários	6.901.794	6.901.794	8.528.562	8.528.562
	(F)		60.453.399		59.142.841

Resumo:	Resultados operacionais: (B) - (A)	-2.691.667	1.151.258
	Resultados financeiros: (D - B) - (C - A)	3.241.690	2.969.890
	Resultados correntes: (D) - (C)	550.023	4.121.148
	Resultados líquido do exercício: (F) - (E)	2.552.948	10.543.569

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

Recebimentos		
Saldo da Gerência Anterior		21.670.246
Execução Orçamental	17.408.078	
Operações de Tesouraria	4.262.168	
Total das Receitas Orçamentais		63.197.557
Receitas Correntes		54.850.000
Receitas Capital		7.293.721
Receitas Outras		1.053.835
Operações de Tesouraria		5.017.877
Total....		89.885.680

Pagamentos		
Total das Despesas Orçamentais		57.962.920
Despesas Correntes		39.982.377
Despesas Capital		17.980.543
Operações de Tesouraria		5.449.598
Saldo para a Gerência Seguinte		26.473.162
Execução Orçamental	22.518.069	
Operações de Tesouraria	3.843.758	
Total....		89.885.680
Provisões Outras aplicações Financeiras		1.168.254
Balço Consolidado		25.304.907

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

O Município de Viseu apresenta as demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, relativas ao exercício de 2013, reportado a 31 de Dezembro.

As demonstrações financeiras consolidadas do grupo municipal foram efectuadas segundo as normas previstas na Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, que estabelece um conjunto de princípios que devem estar subjacentes à consolidação de contas. Os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação dos municípios são os definidos na Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, através da qual é aprovada a orientação n.º1/2010.

No que se refere ao Perímetro de Consolidação, o Grupo Autárquico é composto pelo Município de Viseu, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu e as entidades controladas, de forma directa ou indirecta.

De acordo com a Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro, considera-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas actividades.

As demonstrações financeiras consolidadas do Município de Viseu de 2013 adoptam pela primeira vez o conjunto de princípios definidos na Lei n.º 73/2013.

1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

1.1. Entidades incluídas no perímetro de consolidação

As empresas do Grupo incluídas na consolidação pelo método integral ou simples agregação são as seguintes:

Denominação	Sede	Percentagem de Capital Detido
Município de Viseu	Praça da República 3514-501 Viseu	Empresa Mãe
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu	Rua Conselheiro Afonso de Melo 3510-024 VISEU	Agregação a 100%
Habisolvis – Empresa Municipal de Habitação Social de Viseu, EM	Rua João Mendes nº 51, R/C Esq 3500-142 Viseu	100,00%
Viseu Novo - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu, S.A.	Casa do Miradouro - Largo António José Pereira 3500-080 - Viseu	55,00%
Expovis – Promoção e Eventos, Lda.	Espaço Multiusos – Rua Padre Costa 3510-063 Viseu	51,00%
Viseupolis, Soc. Desenvolvimento do	Rua de Andrade, Solar dos	40,00%

Programa Polis em Viseu, S.A. (1)	Condes de Prime 3500-076 Viseu	
-----------------------------------	-----------------------------------	--

(1) Foi decidido incluir no perímetro de consolidação, através do método de consolidação integral, a participação na Viseupolis, dado que o Município de Viseu detém o controlo da sociedade e dos seus activos. Adicionalmente e tendo consideração o exposto no contrato do Programa Polis, prevê-se a passagem de todos os activos da empresa Viseupolis, aquando da sua liquidação, para o Município de Viseu. O passivo será absorvido por cada um dos accionistas de acordo com a sua participação.

1.2. Entidades incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial

As empresas incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial são as seguintes:

Denominação	Sede	Percentagem de Capital Detido
GestinViseu Parques Empresariais de Viseu, S.A.	Zona Industrial Coimbrões Edif. Expobeiras - loja 1 3500-618 VISEU	32,41%

1.3. Entidades excluídas da consolidação

As empresas excluídas da consolidação são as seguintes:

Denominação	Sede	Percentagem de Capital Detido
Clube Académico de Futebol (1)	Não disponível	26,67%
MUNICÍPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A	Taguspark - Edifício Ciencia li - N 11 - 3 Piso B 2740-120 Porto Salvo	2,16%
WRC – Web para a Região Centro, Agência de Desenvol. Regional, S.A	Curia Tecnoparque 3780-544 Tamengos	2,06%
Mateviseu - Matadouro Regional de Viseu S.A	Parque Leilão de Gado São João de Lourosa 3500-000 VISEU	1,00%
Beiragás - Companhia de Gás das Beiras, SA	Urbanização Quinta do Bosque, Lts 147/148 3510-010 VISEU	0,04%

(1) A participação no Clube Académico de Futebol consta do património do Município de Viseu, apesar de a entidade ter sido declarada insolvente, dado que a insolvência ainda não foi concretizada.

1.4. Número médio de trabalhadores durante o exercício

Colaboradores	
Dirigentes intermédios	13
Técnico Superiores	88
Técnico Superiores Informática	9
Assistentes Técnicos	156
Assistentes Operacionais	623
Bombeiros	38
Polícia Municipal	11
Outros	14
	952

2. Imagem verdadeira e apropriada

2.1. Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas dêem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

Não aplicável.

2.2. Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efectuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respectivas razões e dos seus efeitos no Balanço e na Demonstração de Resultados consolidados.

Não aplicável.

2.3. Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa.

Não aplicável.

3. Informações de procedimentos de consolidação

Para garantir uma uniformização da informação das diversas entidades incluídas no perímetro de consolidação foram convertidos para o POCAL, através de reclassificações e ajustamentos que se revelam necessários, os documentos de prestação de contas das entidades consolidantes, uma vez que são concebidos em SNC – Sistema de Normalização Contabilística.

Em seguida procedeu-se à homogeneização e à eliminação das operações internas das entidades que integram o grupo municipal. Depois desse processo, procedeu-se à agregação dos dados, o que permitiu obter uma imagem verdadeira, fiel e apropriada da posição financeira, dos resultados e da execução orçamental do grupo.

O município de Viseu utiliza os seguintes métodos de consolidação, tais como definidos pela Orientação n.º1/2010:

3.1. Método da simples agregação

Aplica-se quando na ausência de qualquer participação no capital das entidades consolidadas, se verifica um efectivo controlo administrativo por parte da entidade consolidante. Este método traduz-se na soma algébrica dos balanços, das demonstrações dos resultados e dos mapas de execução orçamental das entidades pertencentes ao grupo.

3.2. Método da consolidação integral

Aplica-se quando a entidade detém uma participação superior a 50% dos direitos de voto dos titulares do capital da entidade controlada ou detém o controlo e consiste na integração no balanço, na demonstração de resultados e nos mapas de execução orçamental das entidades consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, designados para este efeito como interesses minoritários.

Presume-se a existência de controlo quando se verifique, relativamente a outra entidade, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou resultado:

- a. A faculdade de vetar os orçamentos,
- b. A possibilidade de vetar, derrogar ou modificar as decisões dos órgãos de gestão,
- c. A detenção da titularidade dos activos líquidos com direito de livre acesso a estes,
- d. A capacidade de conseguir a sua cooperação na realização dos objectivos próprios,
- e. A assunção da responsabilidade subsidiária pelos passivos da outra entidade.

3.3. Método de equivalência patrimonial

Aplica-se quando uma entidade pertencente ao grupo exerça influência significativa sobre a gestão operacional e financeira de uma entidade não incluída no grupo ou quando não seja aplicável qualquer dos métodos referidos nas alíneas anteriores. Este método consiste na substituição no balanço da entidade consolidante do valor contabilístico das partes de capital por ela detida pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da entidade participada.

3.4. Movimentos extra-contabilísticos efectuados para efeitos de consolidação

a. Contas de Balanço

Código das Contas POCAL	ACTIVO	Total Contas Ind.	Ajustamentos de Consolidação			Consolidado
		2013	Saldos Intragrupo	Part. Financeiras	Outros	2013
	Bens de Domínio Público					
451	Terrenos e recursos naturais	26.779.336	0	0	0	26.779.336
452	Edifícios	1.732.436	0	0	0	1.732.436
453	Outras construções e infra-estruturas	120.255.769	0	0	0	120.255.769
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	3.546.212	0	0	0	3.546.212
459	Outros bens de domínio público	2.420.072	0	0	0	2.420.072
445	Imobilizações em curso	21.331.142	-1.083.278	0	0	20.247.864
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	110.387	0	0	0	110.387
		176.175.354	-1.083.278	0	0	175.092.076
	Imobilizações incorpóreas					
431	Despesas de instalação	127.882	0	0	0	127.882
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	63.411	0	0	0	63.411
433	Propriedade industrial e outros direitos	71.715	0	0	0	71.715
443	Imobilizações em curso	206.444	0	0	0	206.444
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	46.732	0	0	0	46.732
		516.183	0	0	0	516.183
	Imobilizações Corpóreas					
421	Terrenos e recursos naturais	10.055.924	0	0	0	10.055.924
422	Edifícios e outras construções	101.733.076	0	0	0	101.733.076
423	Equipamento básico	1.622.198	0	0	0	1.622.198
424	Equipamento de transporte	341.757	0	0	0	341.757
425	Ferramentas e utensílios	325.098	0	0	0	325.098
426	Equipamento administrativo	1.362.420	0	0	0	1.362.420
427	Taras e vasilhame	189	0	0	0	189
429	Outras imobilizações corpóreas	617.595	0	0	0	617.595
442	Imobilizações em curso	9.563.810	0	0	0	9.563.810
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	2.125.000	0	0	0	2.125.000
		127.747.067	0	0	0	127.747.067
	Investimentos Financeiros					
411	Partes de capital	6.875.697	0	-6.773.337	0	102.360
412	Obrigações e títulos de participação	7.500	0	0	0	7.500
414	Investimentos em imóveis	8.554.134	0	0	0	8.554.134
		15.437.331	0	-6.773.337	0	8.663.994
	Existências					
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	987.266	0	0	0	987.266
32	Mercadorias	32.490	0	0	0	32.490
		1.019.756	0	0	0	1.019.756
	Dívidas de terceiros - Curto prazo					
28	Empréstimos concedidos	268.888	0	0	-268.888	0
211	Clientes, c/c	1.898.162	-264.747	0	0	1.633.414
212	Contribuintes, c/c	9.117	0	0	0	9.117
213	Utentes, c/c	57.092	0	0	0	57.092
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	93.832	0	0	0	93.832
251	Devedores pela execução do orçamento	0	0	0	0	0
229	Adiantamentos a fornecedores	332	0	0	0	332
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0	0	0	0	0
24	Estado e outros entes públicos	55.770	0	0	0	55.770
264	Administração autárquica	1.601.652	-1.552.238	0	0	49.413
262+263+267+268	Outros devedores	3.191.741	-7.850	0	0	3.183.891
		7.176.585	-1.824.836	0	-268.888	5.082.862
	Depósitos em instituições financeiras e caixa					
12	Depósitos em instituições financeiras	25.137.095	0	0	0	25.137.095
11	Caixa	167.812	0	0	0	167.812
		25.304.907	0	0	0	25.304.907
	Acréscimos e diferimentos					
271	Acréscimos de proveitos	15.562.899	0	0	0	15.562.899
272	Custos diferidos	135.260	0	0	0	135.260
		15.698.159	0	0	0	15.698.159
	TOTAL DO ACTIVO	369.075.342	-2.908.114	-6.773.337	-268.888	359.125.003

Código das Contas POCAL	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Total Contas Ind.	Ajustamentos Consolidação			Consolidado
		2013	Saldos Intragrupo	Part. Financeiras	Outros	2013
	Fundos Próprios					
51	Património	91.497.175	0	-17.099.940	19.925.097 (1)	94.322.332
	Prestações Suplementares	7.589.276	0	0	-7.589.276 (2)	0
571	Reservas legais	1.757.187	0	-36.154	0	1.721.034
574	Reservas livres	6.207.434	0	-468.634	0	5.738.800
575	Subsídios	793.405	0			793.405
576	Doações	1.626.796	0			1.626.796
59	Resultados transitados	100.611.504	0	436.455	8.791.686 (3)	109.839.645
	Outras variação no CP	26.348.888	0		-26.348.888 (5)	0
88	Resultado líquido do período	3.473.322	0		-645.125 (4)	2.828.196
	Capital próprio atribuível ao grupo	239.904.985	0	-17.168.272	-5.866.506	216.870.208
	Interesses minoritários	0	0	17.206.599	0	17.206.599
	Total do capital próprio	239.904.985	0	38.327	-5.866.506	234.076.807
	Passivo					
292	Provisões para riscos e encargos	4.075.296	0	0	0	4.075.296
		4.075.296	0	0	0	4.075.296
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)					
2312	Dívidas a instituições de crédito	19.993.505	0	0	0	19.993.505
2642	Administração Autarquica	1.420.285	-1.420.285	0	0	0
2612	Dívidas a fornecedores de imobilizado	0	0	0	0	0
2689	Outros Credores	4.563	0	0	0	4.563
		21.418.353	-1.420.285	0	0	19.998.067
	Dívidas a terceiros - Curto prazo					
2311	Empréstimos de curto prazo	4.017.210	0	0	0	4.017.210
269	Adiantamentos por conta de vendas	0	0	0	0	0
221	Fornecedores, c/c	962.560	-43.236	0	0	919.324
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	1.552.259	-131.325	0	0	1.420.934
252	Credores pela execução do orçamento	0	0	0	0	0
217	Clientes e utentes c/ cauções	1.457.908	0	0	0	1.457.908
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	528.358	0	0	0	528.358
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	201.483	-74.306	0	0	127.177
24	Estado e outros entes públicos	320.067	0	0	0	320.067
264	Administração autárquica	38.066	-2.657	0	0	35.410
262+263+267+268	Outros credores	2.637.439	-498.394	0	0	2.139.046
223	Fornecedores Vendas a dinheiro	0	0	0	0	0
2612	Fornecedores de Imobilizado - Outros	8.939	0	0	0	8.939
2618	Fornecedores de Imobilizado - Fact. em recepção e conferência	328.181	0	0	0	328.181
		12.052.471	-749.918	0	0	11.302.554
	Acréscimos e diferimentos					
273	Acréscimos de custos	3.058.589	0	0	0	3.058.589
274	Proveitos diferidos	88.561.888	0	0	-1.948.197 (5)	86.613.691
		91.620.477	0	0	-1.948.197	89.672.280
	TOTAL DO PASSIVO	129.166.597	-2.170.203	0	-1.948.197	125.048.196
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	369.071.582	-2.170.203	38.327	-7.814.703	359.125.003

(1) Reconhecimento em Património (conta #51) de parte dos Proveitos Diferidos registados no SMAS Viseu, provenientes das contas do Município de Viseu. Valor de 19.925.098 euros.

(2) Eliminação das prestações suplementares registadas nas contas individuais da Viseupolis. Do valor anulado, 7.320.388 euros corresponde a dotações efectuadas pelo outro accionista, pelo que foram registados em Interesses Minoritários. O restante, 268.888 euros corresponde ao valor transferido pelo Município de Viseu, encontrando-se registado na conta de empréstimos concedidos nas contas individuais do Município de Viseu, pelo que o saldo foi anulado.

(3) Reconhecimento dos seguintes movimentos em Resultados transitados:

- Reconhecimento dos Proveitos Diferidos do SMAS Viseu	8.907.533
- Anulação provisão cobrança duvidosa empresas do grupo	34.926
- Redução do investimento na Gestin Viseu	-222.238
- Outros movimentos	71.465
	8.791.686

(4) Movimentos de ajustamento ao RLE Consolidado, explicados na Demonstração de Resultados.**(5) Corresponde aos seguintes lançamentos:**

- Proveitos diferidos registados nos SMAS de Viseu, referente a subsídios concedidos pela Camara Municipal de Viseu. Os proveitos nas contas individuais dos SMAS de Viseu são reflectidos em resultados na mesma medida das amortizações dos activos.

Valor de 27.067.296 Euros (redução da conta de proveitos diferidos, por contrapartida da conta de resultados transitados).

- Reconhecimento em proveitos diferidos dos subsídios ao investimento concedidos à empresa Viseupolis, que, de acordo com o SNC encontram-se registados em Capitais Próprios.

Valor de 26.348.888 Euros (aumento da conta de proveitos diferidos, por contrapartida da conta Outras variações de CP).

b. Contas de Resultados

Código das Contas POCAL	RENDIMENTOS E GASTOS	Total Contas Ind.		Ajustamentos de Consolidação			Consolidado	
		2013		Saldos Intragrupo	Part. Financeiras	Outros	2013	
	Custos e Perdas							
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:							
	Mercadorias	342.976					342.976	
	Matérias	868.400	1.211.377				868.400	1.211.377
62	Fornecimentos e serviços externos	17.558.908		-1.115.847			16.443.061	
	Custos com o pessoal:							
641+642	Remunerações	12.466.319					12.215.427	
643 a 648	Encargos sociais	3.182.696	33.207.924				3.182.696	31.841.185
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	5.306.590	5.306.590				5.258.690	5.258.690
66	Amortizações do exercício	12.001.221				-178.625 (1)	11.822.596	
67	Provisões do exercício	2.037.913	14.039.134	17.349			2.055.263	13.877.859
65	Outros custos e perdas operacionais	277.402	277.402			-10.276 (2)	267.126	267.126
	(A)		54.042.427					52.456.236
68	Custos e perdas financeiras	853.341	853.341		-486.620	178.625 (1)	545.346	545.346
	(C)		54.895.768					53.001.582
69	Custos e perdas extraordinárias	5.388.592	5.388.592	-500.000		10.276 (2)	4.898.868	4.898.868
	(E)		60.284.360					57.900.451
88	Resultado líquido do exercício		3.473.322					2.552.948
	Atribuível ao Grupo Público		3.473.322					2.828.196
	Atribuível a interesses não controlados pelo Grupo		0					-275.248
			63.757.681					60.453.399

Código das Contas POCAL	RENDIMENTOS E GASTOS	Total Contas Ind.		Ajustamentos de Consolidação			Consolidado	
		2013		Saldos Intragrupo	Part. Financeiras	Outros	2013	
	Proveitos e Ganhos							
7111	Vendas e prestações de serviços:							
	Vendas de mercadorias	774.406					774.406	
7112 + 7113	Vendas de produtos	3.733.177					3.707.503	
712	Prestações de serviços	9.361.356		-25.674			8.083.033	
7114	Venda de bens diversos	21.925	13.890.864			-265.049	21.925	12.586.867
72	Impostos e taxas	18.316.112					18.316.112	
	Variação da produção	202.761					202.761	
75	Trabalhos para a própria entidade	0				72.843	72.843	
73	Proveitos suplementares	847					847	
74	Transferências e subsídios obtidos	18.561.026					18.561.026	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	31.091	37.111.838			-6.978	24.114	37.177.703
	(B)		51.002.701					49.764.570
68	Proveitos e ganhos financeiros	3.594.830	3.594.830			192.206	3.787.036	3.787.036
	(D)		54.597.531					53.551.605
69	Proveitos e ganhos extraordinários	9.160.150	9.160.150			-2.258.356	6.901.794	6.901.794
	(F)		63.757.681					60.453.399

- (1) Valor em amortizações do exercício em empresa do Grupo, referente a imóveis de rendimento. Efectuada a reclassificação para Custos e perdas financeiras.
- (2) Valor em Outros custos e perdas operacionais em empresas do grupo (Contas em SNC) cuja natureza refere-se a Custos e perdas extraordinários. Efectuada a reclassificação para Custos e perdas extraordinários.
- (3) Corresponde aos seguintes saldos de empresas do Grupo:
- 73.843 Euros, referente a obras efectuadas pela ViseuNovo e debitadas ao Município de Viseu (integradas no Imobilizado Corpóreo).
 - 192.206 Euros, referente a rendimento de imóveis, registados nas contas de uma empresa do Grupo como prestação de serviços.
- (4) Valor em Outros proveitos e ganhos operacionais em empresas do grupo (Contas em SNC) cuja natureza refere-se a Proveitos e ganhos extraordinários. Efectuada a reclassificação para Proveitos e ganhos extraordinários.
- (5) Corresponde aos seguintes saldos de empresas do Grupo:
- 6.978 Euros referentes à reclassificação de saldos em Outros proveitos e ganhos operacionais (ponto anterior).
 - 2.265.334 Euros referente a valores reconhecidos nas contas do SMAS de Viseu referente a subsídios recebidos do Município de Viseu. Valores referentes aos proveitos diferidos anulados nas contas de balanço.

4. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo

Código / Designação das contas	Dívidas a terceiros de médio e longo prazo						Eliminação de créditos / dívidas recíprocos	Grupo Público Consolidado
	Município de Viseu	SMAS Viseu	Habisolvís	Viseu Novo	Expovís	Total		
Dívidas a instituições de Crédito	19.993.505	0	0	0	0	19.993.505	0	19.993.505
Administração Autarquica	0	1.420.285	0	0	0	1.420.285	-1.420.285	0
Outros Credores	0	0	4.563	0	0	4.563	0	4.563
Total	19.993.505	1.420.285	4.563	0	0	21.418.353	-1.420.285	19.998.067
Dívida a vencer nos próximos 4 anos	7.059.432	0	0	0	0	7.059.432	0	7.059.432

5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Os saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público durante o exercício de 2013 é como segue:

Tipo de fluxos	Município de Viseu / Serviços Municipalizados de Água e Saneamento									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0	848.649	0	848.649	0	0	0	0	0	0
Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos - Capital	0	0	0	0	0	1.480.619	0	0	60.333	1.420.285
Empréstimos - Juros	0	0	0	0	0	5.012	25.289	0	30.301	0
Relações comerciais	6.063	25.674	0	29.247	2.490	0	0	0	0	0
Outros	8.436	71.458	0	73.793	6.100	657.185	1.666.518	0	2.191.750	131.953
Total	14.499	945.781	0	951.690	8.590	2.142.816	1.691.807	0	2.282.385	1.552.238

Tipo de fluxos	SMAS Viseu / Município Viseu									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	5.012	25.289	0	30.301	0	0	848.649	0	848.649	0
Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos	1.480.618	0	0	60.333	1.420.285	0	0	0	0	0
Relações comerciais	0	0	0	0	0	13.245	26.061	0	29.247	10.060
Participações do capital em numerário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participações do capital em espécie	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	657.185	1.667.041	522	2.191.750	131.953	8.436	71.458	0	73.793	6.100
Total	2.142.815,66	1.692.329,68	522,48	2.282.384,88	1.552.237,98	21.681,35	597.518,92	0,00	603.040,36	16.159,91

Tipo de fluxos	Município de Viseu/Habisolvís - E. Municipal de Habitação Social, E.M.									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	2.657	0	0	0	2.657	0	0	0	0	0
Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Relações comerciais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participações do capital em numerário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participações do capital em espécie	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2.657	0	0	0	2.657	0	0	0	0	0

Tipo de fluxos	Habisolvis - E. Municipal de Habitação Social, E.M. / Município de Viseu									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0	0	0	0	0	2.657	0	0	0	2.657
Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Relações comerciais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participações do capital em numerário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participações do capital em espécie	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	2.657	0	0	0	2.657

Tipo de fluxos	Município de Viseu /Viseu Novo - SRU, SA									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0	47.899	0	47.899	0	0	0	0	0	0
Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Relações comerciais	3.354	1.942.745	64.866	1.759.356	121.877	0	0	0	0	0
Participações do capital em numerário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participações do capital em espécie	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3.354	1.990.644	64.866	1.807.255	121.877	0	0	0	0	0

Tipo de fluxos	Viseu Novo - SRU, SA / Município de Viseu									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências/ Cobertura Prejuizos					0	47.899			47.899	0
Subsídios					0					0
Empréstimos					0					0
Relações comerciais					0	3.354	1.746.094	73.144	1.566.856	109.448
Participações do capital em numerário					0					0
Participações do capital em espécie					0					0
Outros					0					0
Total	0	0	0	0	0	51.254	1.746.094	73.144	1.614.755	109.448

Tipo de fluxos	Município de Viseu /Expovis - Promoção de Eventos, Lda									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Relações comerciais	0	0	0	0	0	34.926	10.386	0	0	45.312
Participações do capital em numerário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participações do capital em espécie	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	34.926	10.386	0	0	45.312

Tipo de fluxos	Expovis - Promoção de Eventos, Lda / Município de Viseu									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Relações comerciais	34.926	10.386	0	0	45.312	0	0	0	0	0
Participações do capital em numerário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participações do capital em espécie	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	34.926	10.386	0	0	45.312	0	0	0	0	0

Tipo de fluxos	Município de Viseu / Viseupolis									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências					0					0
Subsídios										0
Empréstimos					0	268.888				268.888
Relações comerciais					0	24.630				24.630
Participações do capital em numerário					0					0
Participações do capital em espécie					0					0
Outros					0					0
Total	0	0	0	0	0	293.518	0	0	0	293.518

Tipo de fluxos	Viseupolis / Município de Viseu									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências					0					0
Subsídios					0					0
Empréstimos					0					0
Relações comerciais					0					0
Participações do capital em numerário	268.888				268.888					0
Participações do capital em espécie					0					0
Outros					0					0
Total	268.888	0	0	0	268.888	0	0	0	0	0

Tipo de fluxos	SMAS Viseu / Viseu Novo SRU									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Relações comerciais	0	0	0	0	0	30	337	0	335	31
Participações do capital em numerário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participações do capital em espécie	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	30	337	0	335	31

Tipo de fluxos	SMAS Viseu / Habisolvis									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Relações comerciais	0	0	0	0	0	9	112	0	113	9
Participações do capital em numerário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participações do capital em espécie	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	9	112	0	113	9

Tipo de fluxos	SMAS Viseu / Expovis									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Relações comerciais	0	0	0	0	0	0	56	0	0	56
Participações do capital em numerário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participações do capital em espécie	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	56	0	0	56

No exercício de 2013 não se encontram registados saldos e/ou transacções entre as seguintes empresas do grupo:

- a. Habisolvis e Viseu Novo SRU;
- b. Habisolvis e Expovis;
- c. Habisolvis e Viseupolis;
- d. Viseu Novo SRU e Expovis;
- e. Viseu Novo SRU e Viseupolis;
- f. Expovis e Viseupolis,
- g. Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu e Viseupolis.

6. Informações relativas a compromissos

O montante global dos compromissos financeiros que não figuram no balanço consolidado do grupo público decompõe-se como segue:

01	Despesas com o pessoal	95.071,97
02	Aquisição de bens e serviços	6.724.457,41
03	Juros e outros encargos	1.243.805,35
04	Transferências correntes	2.094.534,92
06	Outras despesas correntes	76.018,95
07	Aquisição de bens de capital	34.448.022,29
08	Transferências de capital	7.023.585,22
09	Activos financeiros	0,00
10	Passivos financeiros	4.717.497,80
11	Outras despesas de capital	0,00
	Total	56.422.993,91

7. Informações relativas a políticas contabilísticas

O Balanço e a Demonstração de Resultados encontram-se elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

7.1. Derrogação das disposições do POCAL

Não foram derrogadas quaisquer disposições do POCAL que impeçam a leitura das Demonstrações Financeiras, que, traduzem, portanto, uma imagem verdadeira e apropriada do Ativo, Fundos Próprios, Passivo e Resultados.

7.2. Comparabilidade das contas de Balanço e da Demonstração de resultados com os do exercício anterior

As demonstrações financeiras consolidadas do grupo municipal de 2013 foram efectuadas pela primeira vez segundo as normas previstas na Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro que estabelece um conjunto de princípios que devem estar subjacentes à consolidação de contas. O impacto mais significativo decorrente da adopção da referida lei prende-se essencialmente com a alteração do perímetro de consolidação e dos métodos de consolidação a adoptar.

Comparativamente com as demonstrações financeiras consolidadas de 2012, o perímetro de consolidação em 2013 foi alargado da seguinte forma:

- a. Integração pelo método integral das participações Viseu Novo (participação de 55%), Expovis (participação de 51%) e Viseupolis (participação de 40%).
- b. Integração pelo método de equivalência patrimonial da participação GestinViseu.

Decorrente da aplicação do método integral de participações detidas em menos de 100%, nas demonstrações financeiras do Grupo encontram-se registados pela primeira vez interesses minoritários no Balanço e na Demonstração dos resultados nas Contas Consolidadas.

Devido à alteração de perímetro de consolidação, decorrente da adopção do novo normativo legal, as demonstrações financeiras não são comparáveis com as do exercício anterior. Para além das variações ocorridas durante o ano de 2013 no antigo perímetro de consolidação (decorrentes da normal actividade das entidades), de seguida apresenta-se o impacto da inclusão pelo método integral das participações Viseu Novo, Expovis e Viseupolis, no balanço consolidado e na demonstração de resultados consolidados:

Código das Contas		ACTIVO	2013	Saldos				2012	Varição
BOCAL	AL		Viseunovo	Expovis	Viseupolis	Intragrupo	AL	2013 - 2012	
		Imobilizações Corpóreas							
421		Terrenos e recursos naturais	10.055.924				8.590.934	1.464.990	
422		Edifícios e outras construções	101.733.076	103.776	118.633	49.821.264	51.683.274	50.049.801	
423		Equipamento básico	1.622.198				1.613.399	8.798	
424		Equipamento de transporte	341.757				436.508	-94.751	
425		Ferramentas e utensílios	325.098				391.767	-66.668	
426		Equipamento administrativo	1.362.420				1.763.566	-401.146	
427		Taras e vasilhame	189				283	-94	
429		Outras imobilizações corpóreas	617.595				511.596	105.999	
442		Imobilizações em curso	9.563.810				9.907.647	-343.837	
448		Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	2.125.000				2.125.000	0	
			127.747.067	103.776	118.633	49.821.264	0	77.023.975	50.723.092
		Investimentos Financeiros							
411		Partes de capital	102.360	-550.000	-12.719	-6.400.000	7.298.867	-7.196.507	
412		Obrigações e títulos de participação	7.500				0	7.500	
414		Investimentos em imóveis	8.554.134	319.000			8.281.678	272.456	
			8.663.994	-231.000	-12.719	-6.400.000	0	15.580.545	-6.916.551
		Dívidas de terceiros - Curto prazo							
28		Empréstimos concedidos	0				268.888	-268.888	
211		Clientes, c/c	1.633.414	109.448	146.252	122.698	-264.747	1.455.825	
212		Contribuintes, c/c	9.117				14.678	-5.562	
213		Utentes, c/c	57.092				321.435	-264.342	
218		Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	93.832				44.094	49.738	
251		Devedores pela execução do orçamento	0				0	0	
229		Adiantamentos a fornecedores	332				0	332	
2619		Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0				0	0	
24		Estado e outros entes públicos	55.770				86.020	-30.250	
264		Administração autárquica	49.413				161.036	-111.623	
262+263+267+268		Outros devedores	3.183.891	2.165	10.361	1.234.494	-7.850	1.005.041	
			5.082.862	111.612	156.614	1.357.192	-541.485	3.357.017	1.725.844
		Depósitos em instituições financeiras e caixa							
12		Depósitos em instituições financeiras	25.137.095	267.958	48.118	63.217	19.932.734	5.204.361	
11		Caixa	167.812				17.449	150.363	
			25.304.907	267.958	48.118	63.217	0	19.950.183	5.354.724
		TOTAL DO ACTIVO	359.125.003	252.346	310.644	44.841.674	-541.485	308.965.600	50.159.403

Código das Contas POCAL	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2013	Saldos				2012	
			Viseunovo	Expovis	Viseupolis	Intragrupo		
	Fundos Próprios							
51	Património	94.322.332					91.358.332	2.964.000
	Prestações Suplementares	0					0	0
571	Reservas legais	1.721.034					1.253.505	467.529
574	Reservas livres	5.738.800					5.847.123	-108.323
575	Subsídios	793.405					793.405	0
576	Doações	1.626.796					1.626.796	0
59	Resultados transitados	109.839.645	-54.480	149.927		8.907.533	101.005.764	8.833.881
	Outras variação no CP	0						
88	Resultado líquido do período	2.828.196					10.543.569	-7.715.373
	Capital próprio atribuível ao grupo	216.870.208	-54.480	149.927	0	8.907.533	212.428.494	4.441.714
	Interesses minoritários	17.206.599	233.687	52.758	16.920.388		0	17.206.599
	Total do capital próprio	234.076.807	179.207	202.685	16.920.388	8.907.533	212.428.494	21.648.313
	Passivo							
	Dívidas a terceiros - Curto prazo							
2311	Empréstimos de curto prazo	4.017.210			1.334.632		2.761.591	1.255.619
269	Adiantamentos por conta de vendas	0					0	0
221	Fornecedores, c/c	919.324	143.609	174.566		-43.236	78.847	840.477
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	1.420.934					1.353.505	67.429
252	Credores pela execução do orçamento	0					0	0
217	Clientes e utentes c/ caucões	1.457.908					1.484.764	-26.856
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	528.358					528.358	0
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	127.177					51.353	75.824
24	Estado e outros entes públicos	320.067					381.648	-61.581
264	Administração autárquica	35.410					249.814	-214.405
262+263+267+268	Outros credores	2.139.046					1.953.028	186.018
223	Fornecedores Vendas a dinheiro	0					0	0
2612	Fornecedores de Imobilizado - Outros	8.939					7.866	1.074
2618	Fornecedores de Imobilizado - Fact. em recepção e conferência	328.181					370.654	-42.473
		11.302.554	143.609	174.566	1.334.632	-43.236	9.221.429	2.081.125
	TOTAL DO PASSIVO	125.048.196	143.609	174.566	27.683.520	-43.236	96.537.106	28.511.091
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	359.125.003	322.816	377.251	44.603.909	8.864.297	308.965.600	50.159.403

Código das Contas POCAL	RENDIMENTOS E GASTOS	2013		Viseunovo	Expovis	Viseupolis	Intragrupo	2012		Varição
Custos e Perdas										
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:									
	Mercadorias	342.976		308.670				38.588		304.388
	Matérias	868.400	1.211.377					818.970	857.557	49.431
62	Fornecimentos e serviços externos	16.443.061		1.543.490	1.150.110		-1.115.847	13.101.051		3.342.010
641+642	Custos com o pessoal:	12.215.427		189.224	123.742			11.871.650		343.777
643 a 648	Remunerações	3.182.696	31.841.185	53.464	31.600			2.541.467	27.514.169	641.229
	Encargos sociais									
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	5.258.690	5.258.690					4.955.375	4.955.375	303.316
66	Amortizações do exercício	11.822.596						11.603.246		219.350
67	Provisões do exercício	2.055.263	13.877.859					769.862	12.373.108	1.285.401
65	Outros custos e perdas operacionais	267.126	267.126					264.220	264.220	2.906
68	Custos e perdas financeiras	545.346	545.346					528.702	528.702	16.644
69	Custos e perdas extraordinárias	4.898.868	4.898.868					2.106.141	2.106.141	2.792.728
88	Resultado líquido do exercício		2.552.948						10.543.569	
	Atribuível ao Grupo Público		2.828.196							
	Atribuível a interesses não controlados pelo Grupo		-275.248							
Proveitos e Ganhos										
7111	Vendas e prestações de serviços:									
7112 + 7113	Vendas de mercadorias	774.406		308.670	433.682			12.326		762.080
712	Vendas de produtos	3.707.503						4.009.383		-301.880
7114	Prestações de serviços	8.083.033		1.450.610	730.861		-1.450.610	6.819.504		1.263.529
	Venda de bens diversos	21.925	12.586.867					2.022	10.843.235	19.903
72	Impostos e taxas	18.316.112						17.423.643		892.469
	Varição da produção	202.761		202.761				0		202.761
75	Trabalhos para a própria entidade	72.843					72.843	0		72.843
73	Proveitos suplementares	847						1.076		-229
74	Transferências e subsídios obtidos	18.561.026						18.847.733		-286.707
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	24.114	37.177.703					0	36.272.452	24.114
68	Proveitos e ganhos financeiros	3.787.036	3.787.036					3.498.592	3.498.592	288.444
69	Proveitos e ganhos extraordinários	6.901.794	6.901.794					8.528.562	8.528.562	-1.626.769

7.3. Critérios Valorimétricos

a) Imobilizado

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente aos Bens do Imobilizado Corpóreo, Incorpóreo e Bens do Domínio Público obedecem às disposições do POCAL e do CIBE e são os seguintes:

- Os bens do activo imobilizado estão valorizados ao custo de aquisição;
- Os bens do activo imobilizado, adquiridos em 2013, de valor inferior a 80% do índice 100 da Tabela Salarial do Regime Geral da Função Pública, foram amortizados a 100% de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 34.º da Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril;
- O imobilizado em curso está valorizado de acordo com o grau de execução financeira das obras e trabalhos específicos. Os autos de recepção provisória de

2013 foram regularizados através da transferência dos seus valores para as respectivas contas de Imobilizações Corpóreas e Bens de Domínio Público;

- d. Os investimentos financeiros (partes de capital não incluídas no perímetro de consolidação) estão registados ao custo de aquisição, sujeito a análise de perdas por imparidade.
- e. As amortizações são calculadas com base no método das quotas constantes, a partir do ano em que os bens entram em funcionamento, utilizando as taxas máximas legalmente fixadas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, conforme o disposto no POCAL.

b) Existências

As existências foram determinadas a partir dos registos contabilísticos e registadas ao custo de aquisição.

c) Dívidas de Terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

d) Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respectivamente.

e) Provisões

Provisões Para Cobranças Duvidosas

As Provisões Para Cobranças Duvidosas calculadas para o ano de 2013 tiveram por base as regras geralmente adoptadas no POCAL e basearam-se numa análise dos montantes em dívida provenientes do Serviço de Execuções Fiscais e da Autoridade Tributária e Aduaneira. A metodologia de apuramento é a seguinte:

Antiguidade	Provisão
De 0 a 6 meses	0%
De 6 a 12 meses	50%
Mais de 12 meses	100%

Provisões Para Riscos e Encargos

Os diversos processos judiciais que se encontram em curso, quer instaurados pela Câmara Municipal de Viseu, quer instaurados por outras entidades, são analisados de forma periódica de forma a identificar eventuais ajustamentos ou novas obrigações.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões.

f) Acréscimos e Diferimentos

O município apresenta nas suas contas, ajustamentos de custos e proveitos reconhecidos em consonância com o princípio do acréscimo. São registados nas rubricas de acréscimos e diferimentos os custos e proveitos que respeitam a vários exercícios e que são imputados aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.

g) Investimentos financeiros

Nos termos do disposto na Portaria n.º 474/2010, de 1 de Julho, que aprova a Orientação n.º 1/2010, «Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo», foi aplicado o Método de Equivalência Patrimonial como critério valorimétrico para as participações financeiras. De acordo com alínea c) do ponto 6.5 da Orientação n.º 1/2010, o Método de Equivalência Patrimonial aplica-se quando uma entidade pertencente ao grupo público exerce influência significativa sobre a gestão operacional e financeira de uma entidade. Para efeitos de aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a Orientação n.º 1/2010 remete-nos para a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro n.º 13, publicada no Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro. De acordo com o parágrafo 19 da NCRF n.º 13, uma entidade tem influência significativa se detiver 20% ou mais do poder de voto na entidade participada.

Para as participações financeiras em que o Município detém menos de 20% do poder de voto na entidade participada foram calculadas provisões para depreciação de investimentos financeiros.

7.4. Moeda Estrangeira

Não se encontram registados saldos em moeda estrangeira no Balanço ou Demonstração de resultados do Consolidado.

8. Informações relativas a determinadas rubricas

8.1. Comentário às contas 43.1 “Despesas de Instalação” e 43.2 “Despesas de Investigação e de Desenvolvimento”

De acordo com o POCAL “esta conta engloba as despesas associadas com a investigação original e planeada, com o objectivo de obter novos conhecimentos científicos ou técnicos, bem como as que resultem da aplicação tecnológica das descobertas, anteriores à fase de produção”. O valor inscrito na conta 43.2 refere-se a diversos projectos encomendados pelo município, não directamente relacionados com obras inventariáveis.

Os projectos com maior relevância registados no balanço consolidado são os seguintes:

Projecto	Valor
Estudos e Projectos Gastos relacionados com estudos e projectos na Câmara Municipal de Viseu	63.411
Despesas de Instalação Gastos relacionados com despesas de instalação no SMAS	127.882

Os restantes têm uma natureza diversa e o seu montante é de baixa relevância.

8.2. Movimentos ocorridos nas rubricas do Activo imobilizado, constantes no balanço e nas respectivas amortizações e provisões

O movimento ocorrido no valor bruto do Activo Imobilizado durante o exercício de 2013 foi o seguinte:

Rubricas		Reavaliação / Ajustamento	Aumentos	Alienações / Sinistros	Transferências e abates	Saldo final
Bens de Domínio Público						
Terrenos e recursos naturais	26.359.499	-51.196	188.292	0	282.741	26.779.336
Edifícios	2.308.553	0	0	0	0	2.308.553
Outras construções e infra-estruturas	193.279.940	0	2.747.189	0	2.404.627	198.431.756
Bens do património histórico, artístico e cultural	3.814.397	0	0	0	18.823	3.833.220
Outros bens de domínio público	3.693.015	0	295.479	0	0	3.988.494
Imobilizações em curso	17.115.533	0	6.181.892	0	-3.049.561	20.247.863
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	139.280	0	0	0	-28.893	110.387
	246.710.216	-51.196	9.412.852	0	-372.263	255.699.610
Imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação	844.426	0	131.535	0	0	975.961
Despesas de investigação e desenvolvimento	331.884	0	45.350	0	45.375	422.609
Propriedade industrial e outros direitos	365.146	0	36.131	0	0	401.277
Imobilizações em curso	407.112	0	0	0	-200.668	206.444
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	33.669	0	13.063	0	0	46.732
	1.982.237	0	226.079	0	-155.293	2.053.024
Imobilizações Corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	8.590.934	0	1.492.220	0	-27.230	10.055.924
Edifícios e outras construções	114.980.024	0	758.334	-122.515	551.352	116.167.195
Equipamento básico	6.409.590	0	93.890	0	-724.838	5.778.642
Equipamento de transporte	2.368.200	0	58.468	0	0	2.426.669
Ferramentas e utensílios	1.647.106	0	18.191	0	0	1.665.297
Equipamento administrativo	9.720.212	0	308.176	0	-110.773	9.917.615
Taras e vasilhame	1.320	0	0	0	0	1.320
Outras imobilizações corpóreas	1.829.577	0	241.789	0	-4.569	2.066.797
Imobilizações em curso	9.942.926	-505.056	485.969	0	-360.028	9.563.810
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	2.125.000	0	0	0	0	2.125.000
	157.614.889	-505.056	3.457.038	-122.515	-676.087	159.768.269
Investimentos Financeiros						
Partes de capital	513.910	0	0	0	0	513.910
Obrigações e títulos de participação	0	0	7.500	0	0	7.500
Investimentos em imóveis	0	0	0	0	0	0
Terrenos e recursos naturais	7.003.995	0	261.200	-275.000	-16.939	6.973.256
Edifícios e outras construções	1.905.573	-178.625	0	0	0	1.726.949
Outras aplicações financeiras	0	0	0	0	0	0
Depósitos em instituições financeiras	0	0	0	0	0	0
Títulos da dívida pública	0	0	0	0	0	0
Outros títulos	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0	0	0	0	0	0
	9.423.479	-178.625	268.700	-275.000	-16.939	9.221.615

O movimento ocorrido nas amortizações e provisões do Activo Imobilizado durante o exercício de 2013 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Bens de Domínio Público				
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0
Edifícios	550.840	25.277	0	576.117
Outras construções e infra-estruturas	68.722.523	9.071.193	382.271	78.175.987
Bens do património histórico, artístico e cultural	257.995	28.674	339	287.008
Outros bens de domínio público	1.338.806	166.607	63.009	1.568.422
	70.870.164	9.291.751	445.620	80.607.535
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	844.426	3.653	0	848.080
Despesas de investigação e desenvolvimento	328.960	30.239	0	359.199
Propriedade industrial e outros direitos	314.386	15.176	0	329.562
	1.487.772	49.068	0	1.536.840
Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0
Edifícios	11.034.621	750.397	-1.400	11.783.617
Outras construções	2.428.980	253.044	0	2.682.024
Equipamento básico	4.787.505	409.511	-1.047.682	4.149.334
Equipamento de transporte	1.924.117	158.130	-1.123	2.081.125
Ferramentas e utensílios	1.255.339	84.859	0	1.340.198
Equipamento administrativo	7.947.273	704.940	-101.486	8.550.728
Taras e vasilhame	1.037	94	0	1.131
Outras imobilizações corpóreas	1.313.273	120.841	-1.069	1.433.045
	30.692.146	2.481.816	-1.152.760	32.021.202
Investimentos em imóveis				
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0
Edifícios	63.091	13.770	0	76.861
Outras construções	67.175	2.036	0	69.210
	130.266	15.805	0	146.071
Investimentos Financeiros				
Partes de capital	400.000	11.550	0	411.550
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
Investimentos em imóveis	0	0	0	0
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0
Outras aplicações financeiras	0	0	0	0
Depósitos em instituições financeiras	1.168.254	0	0	1.168.254
Títulos da dívida pública	0	0	0	0
Outros títulos	0	0	0	0
	1.568.254	11.550	0	1.579.804

8.3. Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados no período

No exercício económico de 2013 não foram contraídos quaisquer empréstimos destinados a financiar a construção de imóveis.

8.4. Montante dos ajustamentos de valor dos activos abrangidos na consolidação que tenham sido objecto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram

No exercício económico de 2013 não foram registados ajustamentos de valor dos activos abrangidos na consolidação que tenham sido objecto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais.

8.5. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adoptados, e os respectivos preços de mercado

No exercício económico de 2013 foram registadas perdas por imparidade, no valor global de 281.366 euros, em Inventários (102.741 euros) e Investimentos em imóveis (178.625 euros), na participada Viseu Novo SRU. As perdas por imparidade foram registadas após a identificação de divergências entre o custo de construção e o respectivo preço de mercado. As perdas por imparidade resultaram na redução do activo para o preço de mercado.

8.6. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço de mercado

Ver ponto anterior.

8.7. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor

Ver ponto 8.5.

8.8. Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções

O movimento durante o exercício de 2013 das contas de ordem, referente às garantias e cauções recebidas, é o seguinte:

Contas de Ordem

Saldo da Gerência Anterior		24.830.593	Garantias e Cauções Acionadas		307.246
Garantias e Cauções	24.830.593		Garantias e Cauções Devolvidas		2.523.250
Recibos para Cobrança	0		Receita Virtual Cobrada		0
Garantias e Cauções Prestadas		1.729.998	Receita Virtual Anulada		0
Receita Virtual Liquidada		0	Saldo para a Gerência Seguinte		23.730.094
			Garantias e Cauções	23.730.094	
			Recibos para Cobrança	0	
Total dos Recebimentos		26.560.590	Total dos pagamentos		26.560.590

8.9. Diferença, quando levada ao activo, entre as dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas

Não aplicável.

8.10. Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de actividade

O volume de negócio do exercício de 2013 do grupo público encontra-se discriminado da seguinte forma:

Vendas e Prestação de Serviços	Total
Venda de imóveis	308.670
Venda de mercadorias e Produtos Acabados	56.818
Organização de eventos/feiras	1.164.543
Venda de Água	3.704.673
Prestação de serviços SMAS	4.687.202
Serviços específicos das autarquias	2.568.518
Outras prestações de serviços	96.444
	12.586.867

8.11. Utilização de critérios de valorimetria diferentes do POCAL

Não aplicável.

8.12. Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios

Não aplicável.

8.13. Remuneração atribuída aos membros de cada um dos órgãos executivos, de fiscalização e deliberativos, pelo desempenho das respectivas funções

A remuneração atribuída aos órgãos executivos, fiscalização e deliberação durante o exercício de 2013 é o seguinte:

Remuneração	Total
Presidente da Câmara	3.812
Vice-Presidente	4.356
Administração	41.118
Vereadores	57.515
Órgão de Fiscalização	24.574
	131.375

8.14. Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado

No exercício económico de 2013, não se registaram reavaliações do imobilizado.

8.15. Quadro discriminativo das reavaliações

No exercício económico de 2013, não se registaram reavaliações do imobilizado.

8.16. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Não aplicável.

8.17. Demonstração de resultados financeiros

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2013	2012			2013	2012
681	Juros suportados	272.625	443.246	781	Juros obtidos	217.630	152.466
682	Perdas em entidades participadas	0	0	782	Ganhos em entidades participadas	0	0
683	Amortizações de investimentos em imóveis	194.430	15.805	783	Rendimentos de imóveis	3.569.405	3.346.126
684	Provisões para aplicações financeiras	11.550	0	784	Rendimentos de participações de capital	0	0
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0	0	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0	0
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0	0	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0	0
688	Outros custos e perdas financeiros	66.741	69.651	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0	0
	Resultados Financeiros	3.241.690	2.969.890	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0	0
		3.787.036	3.498.592			3.787.036	3.498.592

8.18. Demonstração de resultados extraordinários

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2013	2012			2013	2012
691	Transferências de capital concedidas	2.067.456	1.191.799	791	Restituições de impostos	0	0
692	Dívidas incobráveis	18.110	29.451	792	Recuperação de dívidas	0	0
693	Perdas em existências	3.001	872	793	Ganhos em existências	119.217	35.902
694	Perdas em imobilizações	819.058	566.659	794	Ganhos em imobilizações	-80.979	254.442
695	Multas e Penalidades	40.213	20.221	795	Benefícios de penalidades contratuais	167.928	180.528
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0	0	796	Reduções de amortizações e de provisões	488.966	1.520.225
697	Correções relativas a exercícios anteriores	1.899.703	286.531	797	Correções relativas a exercícios anteriores	3.149.429	3.227.624
698	Outros custos e perdas extraordinárias	51.329	10.608	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	3.057.233	3.323.687
	Resultados Extraordinários	2.002.925	6.422.421	799	Anulações e restituições	-1	-13.847
		6.901.794	8.528.562			6.901.794	8.528.562

8.19. Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício

Os movimentos ocorridos nas rubricas de Provisões no exercício de 2013 é como segue:

Código das Contas	Custos e Perdas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
291	Provisões para cobranças duvidosas (Clientes)	1.244.257	187.792	317.391	1.114.658
	(Outros Devedores)	965.678	137.256	298.771	804.163
	(Empréstimos)	178.579	50.536	18.620	210.495
		100.000	0	0	100.000
292	Provisões para riscos e encargos (Processos judiciais)	2.477.348	1.792.982	195.034	4.075.296
39	Provisão para depreciação de Existências	119.286	60.728	0	180.014
49	Provisões para investimentos financeiros	400.000	11.550	0	411.550
		4.240.891	2.053.052	512.425	5.781.518

8.20. Imobilizações em regime de Locação financeira

No exercício económico de 2013 não se encontravam registadas imobilizações corpóreas e em curso financiadas através de Locação Financeira.

8.21. Outras informações relevantes

a. Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos

No exercício económico de 2013 não se encontram registadas dívidas incluídas na conta Estados e outros entes públicos em situação de mora.

b. Entidades Participadas

O mapa com a designação e sede das entidades participadas, com indicação da percentagem de participação, dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades:

Denominação social	NPC	% Part.	Custo	Provisão	Cap. Próprio	RLE
Gestin Viseu, Parques Empres.de Viseu S.A.	505 296 667	32,4%	508.696		-397.123	-152.335
Clube Académico de Futebol	501 239 480	26,67%	400.000	-400.000	0	0
MUNICIPIA-Emp. Cart. Sist. Infor.	504 475 606	2,16%	69.860		3.750.351	-1.259.227
WRC - Agência Desenvolvimento Regional S.A.	506 053 628	2,06%	27.500		714.055	4.044
MATEVISEU	501 632 646	1,00%	11.550	-11.550	198.680	3
BEIRAGÁS-Cª de Gás das Beiras	504 355 660	0,04%	5.000		30.009.398	4.186.230